ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PARA AS REGIÕES DE FRONTEIRA

BEZERRA, Inara Ribeiro[1] (inararibeiro.b@gmail.com);
Coautor: LIMA, Elvis Fernandes Ferreira[2] (elvisfer_0@hotmail.com).

[1]Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;
[2]Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados.

A promoção de políticas públicas por parte dos Estados ou governos, em grande parte, buscam fomentar o desenvolvimento regional. Quando se trata das regiões fronteiriças, de maneira geral, o foco são questões de segurança e soberania nacional. No entanto, essas regiões possuem grande potencial para a promoção de políticas públicas para o desenvolvimento, visto que são zonas de concentração de diversidade socioeconômica, cultural e política. A partir dos anos 2000 as regiões de fronteira tornam-se objeto da agenda governamental para a promoção de políticas públicas para o desenvolvimento e diversos programas são criados nesse período, como o Programa de promoção do desenvolvimento da faixa de fronteira - PDFF e o Programa Escolas Interculturais de Fronteira - PEIF. Assim, propiciar o desenvolvimento e fomentar as políticas públicas em zonas de fronteira tornou-se de grande importância na agenda nacional e internacional brasileira. Nas regiões de fronteira existem identidades múltiplas, diversas relações e conexões que demandam o surgimento de alternativas que levem em consideração essa complexidade. A área educacional, por sua vez, não foge a esta regra, visto que questões intra e extraescolares são afetadas diretamente por problemas da sociedade. Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo aprofundar a análise sobre como um determinado território tem um contexto único em relação cultural, social e construção histórica. De maneira que as regiões de fronteira apresentam diversos caminhos, possibilidades e vicissitudes únicas que demandam um olhar das políticas públicas que possibilite uma educação de qualidade capaz de superar desigualdades e atender as demandas sociais e históricas, diminuindo ainda a distância entre o discurso do direito e a concretização efetiva do direito à educação. O trabalho terá como principais fontes artigos científicos, doutrina e legislação relacionas à educação e ao direito à educação e buscará não apenas demonstrar os problemas e alternativas encontradas, mas ao menos fomentar a pesquisa e debate sobre o tema.

Palavras-chave: Educação, políticas públicas, fronteira.